



---

**CONGRESO  
IBEROAMERICANO**  
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,  
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

---

**CONGRESSO  
IBERO-AMERICANO**  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

---

BUENOS AIRES, ARGENTINA  
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRO 2014

**Jovens e Ciência, a formação de cidadãos: uma perspectiva sobre a iniciação científica no ensino médio através do Programa de Vocação Científica na Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro, Brasil.**

CAMPOS, J M; CARDOSO, M L M C; FERREIRA, C A; BRAGA, C N.

## **Jovens e Ciência, a formação de cidadãos: uma perspectiva sobre a iniciação científica no ensino médio através do Programa de Vocação Científica na Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro, Brasil.**

Jefferson de Matos Campos, Fundação Oswaldo Cruz, [jmcampos@fiocruz.br](mailto:jmcampos@fiocruz.br)

Maria Lúcia de Macedo Cardoso, Fundação Oswaldo Cruz, [mlucia@fiocruz.br](mailto:mlucia@fiocruz.br)

Cristina Araripe Ferreira, Fundação Oswaldo Cruz, [cararipe@fiocruz.br](mailto:cararipe@fiocruz.br)

Cristiane Nogueira Braga, Fundação Oswaldo Cruz, [cristi@fiocruz.br](mailto:cristi@fiocruz.br)

Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla que foi desenvolvida na Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, sobre o processo de *identificação* precoce de estudantes com as carreiras científicas, em especial a construção de identidade pelos jovens que participam do Programa de Vocação Científica, o Provoc. Criado no ano de 1986, o Programa mantém atualmente parceria com dezesseis instituições voltadas para a educação básica, entre escolas e organizações não-governamentais (ONG), das quais treze são escolas públicas. (FERREIRA *et al*, 2010). O presente trabalho tem como fonte primária o relato de jovens que se encontram em momentos diferentes de sua inserção no Provoc.

É importante destacar que o Programa tem como um de seus pressupostos a inserção de jovens no mundo do trabalho é uma estratégia de educação não formal relevante para o processo de construção de identidades *juvenis* a partir da experiência de iniciação científica.

A pesquisa investigou o suposto caráter emancipatório que a iniciação científica no Ensino Médio representa nos projetos de futuro estruturados por estes jovens em suas narrativas. Buscou-se compreender o processo de inclusão social destes jovens a partir de sua inserção no mundo do trabalho. Entendendo-se esta inclusão como atributo de cidadania e definidora de projetos de futuro.

Em nossa perspectiva, o entendimento do processo de socialização que os jovens, com os quais dialogamos ao longo deste trabalho, vivenciam, tem relação direta com a implementação de políticas públicas de ciência e tecnologia recentes no Brasil, dirigidas a jovens e, por tal motivo, discute-se a principal delas, voltada para o Ensino Médio, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM). Consolidado e ampliado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em 2010, o PIBIC-EM tem relação direta com a noção de processos formativos de jovens para o mundo do trabalho (DUBAR, 2005). Não obstante, verifica-se que os jovens estudantes e as próprias instituições de ensino e pesquisa envolvidas ainda se encontram em processo de discussão e definição de modelos que sejam capazes de dar conta da complexidade da dinâmica da ciência no mundo contemporânea.

DUBAR, C. *A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FERREIRA, C.A. *et al. Juventude e Iniciação Científica: políticas públicas para o ensino médio*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010.